

1 **Ata 04/2025** – No dia vinte e três de junho de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta  
2 minutos, reuniram-se as conselheiras do **Conselho Municipal dos Direitos da Mulher**  
3 **(CMDM)**, presencial, na Secretaria da Mulher, sito à Rua México, nº 150, Jardim Gisela, para  
4 **Reunião Extraordinária** contando com a presença das seguintes conselheiras: Eliana  
5 Banderó, Adilma Boffo dos Santos, Eveline Laes Francisco Caramel, Emanueli Maria Richter,  
6 Isabel Cristina dos Santos Marques, Solange Pierina Dalla Rosa, Lucilda Girardi, Marilene  
7 Galdino Camillo, Ilena Lucia Barella Campos, Aline Cristina Ramos, Eliane Cristina de Lima  
8 Bombardelli. Registra-se também a presença da Sra. Josines Turella e Anna Sehnem. A Sra.  
9 Solange inicia a reunião agradecendo a presença de todas e apresenta a seguinte **PAUTA**: a)  
10 Sobre a transferência de recursos financeiros aos Municípios do Paraná para investimentos  
11 em Obras das Políticas e Direito da Mulher e das Pessoas Idosas; **INFORMES**: a) Assuntos  
12 Gerais. A Sra. Marilene pede para colocar na pauta alguns assuntos sobre a organização da  
13 conferência. **Item de Pauta A – Sobre a transferência de recursos financeiros aos**  
14 **Municípios do Paraná para investimentos em Obras das Políticas e Direito da Mulher e**  
15 **das Pessoas Idosas**: A Sra. Eliane, após apresentação e cumprimentos, relembra a  
16 deliberação da última reunião, qual a Sra. Josines apresentou e já foi aprovada, e informa que  
17 a OPM, tem a intenção de se estruturar futuramente na Casa da Mulher Paranaense, que foi  
18 um assunto discutido na reunião ocorrida há alguns dias, para deliberar sobre a “Casa da  
19 Mulher Paranaense”. Informa que o Governo vai disponibilizar 30 projetos da mesma, a qual a  
20 Sra. Josines explicou na última Reunião Ordinária, e que Toledo se inscreveu nesta disputa  
21 para ter tal espaço funcionando no Município. A Sra. Eliane também informa que neste local  
22 poderá ser alocada a “Secretaria da Mulher”, com toda infraestrutura necessária para se ter  
23 melhores condições de atendimento, a Sra. Eliane ainda ressalta que o local deve oferecer  
24 600 m<sup>2</sup> de construção, onde disponibilizará de sala de reuniões, sala de oficinas para oferecer  
25 cursos gratuitos de diversas áreas, uma estrutura adequada com Psicólogo, Assistente Social  
26 com a finalidade de orientar as mulheres em caso de violência doméstica, cursos  
27 profissionalizantes e de empreendedorismo. O terreno que a Prefeitura de Toledo  
28 disponibilizou para a construção, fica “atrás do Batalhão da Polícia Militar no município”, (Rua  
29 General Daltro Filho, no Jardim Gisela) , com tamanho de 1500 m<sup>2</sup>, terá espaço até para fazer  
30 uma horta a fim de cultivar alguns frutos e legumes a fim de suprir cursos de culinária que  
31 serão ofertados pela Casa da Mulher, enfim, toda estrutura o Município já cedeu para ganhar a  
32 disputa entre todos os Municípios do Paraná e ser beneficiado com tal espaço. A Sra. Marilene  
33 destacou que não tinha o conhecimento de que dentro da Casa da Mulher poderia funcionar a  
34 Secretaria da Mulher, pois a mesma afirmou que não leu em lugar nenhum que teria essa  
35 permissão ou possibilidade de funcionamento de tal Secretaria. No mesmo momento a Sra.

36 Anna cita que no final da resolução, na página 13, descreve que: “além de espaço com  
37 entrada separada para funcionamento dos organismos de Políticas para Mulheres”, onde na  
38 planta da obra já contempla cerca de 50m2 para o organismo de Política para Mulheres, que  
39 como Toledo tem a “Secretaria da Mulher”, esta poderá ser alocada na Casa da Mulher  
40 Paranaense. A Sra. Eveline comentou que o município de Toledo tem um dado muito ruim de  
41 mulheres em situação violência doméstica, mas que acaba contribuindo para que o Município  
42 possa ser contemplado com a construção da “Casa da Mulher Paranaense”. A Sra. Eliane  
43 ressalta que na reunião em Foz do Iguaçu, foi discutido este assunto de alto índice de  
44 violência doméstica, que quando assumira o posto de Coordenadora na Secretaria, a mesma  
45 levou um susto na reunião online ao saber a informação sobre o alto número de casos  
46 registrados, dizendo ser uma quantidade alarmante que deve ser objeto de estudo para saber  
47 o real motivo destes casos. A Sra. Eliane destacou que Toledo também entrará na disputa da  
48 **Casa Abrigo da Mulher**, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica que já estão  
49 com medida protetiva e não podem ficar convivendo com o marido e por isso não tem onde  
50 morar. A Sra. Eliane relata que Toledo é motivo de orgulho pois já estava mais a frente em  
51 questão documental e ideológica. Destaca também que a presente **Reunião Extraordinária**  
52 **foi por conta da urgência da deliberação da construção da nova Casa Abrigo Regional,**  
53 **(espaço de acolhimento da mulher), que atualmente** já tem uma casa alugada  
54 provisoriamente e que está passando por reformas na qual está em local sigiloso por conta de  
55 serem mulheres vítimas de violência e que o infrator ou agressor não pode saber a localização  
56 deste abrigo. O Município terá que disponibilizar alguma medida de segurança para as  
57 mulheres abrigadas nesta Casa, o que será confeccionado juntamente com o CIASOP, ou  
58 seja, com os municípios consorciados. A Sra. Eliane ainda conclui dizendo que Toledo  
59 será sede desta Casa Abrigo (espaço de acolhimento da mulher), e novamente enfatiza que já  
60 está alugada e se estruturando, porém a proposta é a construção de uma nova “Casa Abrigo”  
61 que já foi disponibilizado o terreno pelo Município e por isso vai ser entrado na disputa  
62 também, mas irá ter a casa de qualquer forma (alugada ou construída). A Sra. Eliane faz a  
63 leitura do Art.1º e seguintes da Resolução 25/2025 da SEMIPI, que dispõe sobre a  
64 transferência de recursos financeiros na categoria de despesas de capital aos municípios do  
65 Paraná, por meio de repasse fundo a fundo, para investimento em obras, com vistas a prover a  
66 infraestrutura adequada para os equipamentos das políticas de direitos da mulher e da pessoa  
67 idosa. Art. 3º Poderão ser apoiadas com os recursos de que trata esta Resolução as seguintes  
68 obras: I – da política da mulher: a) Construção de Casa da Mulher Paranaense, conforme  
69 projeto padrão, no valor de até R\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais); **b)**  
70 **Construção de Espaço de Acolhimento da Mulher, no valor de até R\$ 3.500.000,00 (três**

71 milhões e quinhentos mil reais). Por fim, conclui que o Município cumpre todos os  
72 requisitos para conseguir a construção da Obra, e finaliza a Sra. Eliane perguntando se  
73 todas concordam e aprovam a submissão da solicitação de execução da obra no  
74 município. Neste momento, todas aprovam, por unanimidade e finalizam com uma salva  
75 de palmas. A Sra. Marilene ainda ressalta que é triste as conselheiras se reunirem para  
76 deliberarem sobre este assunto, que antigamente, na época das cavernas, os seres humanos  
77 tinham medo dos bichos, animais, e hoje, os humanos tem medos de outros humanos.

78 **INFORMES:** a) Assuntos Gerais: A Sra. Marilene inicia dizendo que o conselho ainda tem um  
79 trabalho arduo para ser feito, que mesmo tendo se encontrado algumas vezes, ainda tem muita  
80 coisa para fazer. Também informa que vem confeccionando o texto para embasamento das  
81 discussões, para as propostas, e que serão 6 grupos, subdivididos dos 3 eixos da conferência,  
82 o que facilitará o debate. Ressalta que este documento tem sido confeccionado juntamente  
83 com a Sra. Jaqueline, e depois será apresentado para as demais conselheiras e comissão  
84 para aprovação/concordância, do mesmo modo da proposta do Regimento que também será  
85 aprovada pelo conselho, porém quem irá decidir, e “bater o martelo” é a Plenária no dia da  
86 Conferência. A Sra. Marilene também compartilha com as demais conselheiras que está  
87 preocupada com a conferência, e que precisa de pessoas para trabalharem na conferência  
88 como mediadora e redatora nos seis grupos. A Sra. Marilene ressalta que é preciso o nome  
89 dessas mulheres o quanto antes para marcar um reunião e fazer um treinamento com essas  
90 mulheres, pois a comissão organizadora não pode ficar presa em um só local na sala. Que  
91 isso precisa ser organizado logo. A Sra. Eliane informa que a secretaria da educação, Janice,  
92 irá passar 2 nomes de mulheres para trabalharem na conferência. A Sra. Eliane também pede  
93 a Sra. Emanuelli que a OAB indique ao menos dois nomes para trabalhar na conferência e a  
94 mesma concorda. Completada a pauta, a Sra. Solange agradece a presença de todas e  
95 encerra a reunião. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente ata, a qual será  
96 encaminhada por e-mail às conselheiras, para apontamentos de eventuais retificações e na  
97 próxima reunião ordinária deste conselho, a ata será aprovada e assinada pelos presentes.